

Semana do Município de Loulé marcada por iniciativas ambientais

3 de Junho, 2019

A sustentabilidade ambiental e a preocupação com as alterações climáticas fazem parte da política autárquica de Loulé e, na Semana do Município, a Câmara quis associar às celebrações várias iniciativas em dois dos seus principais pólos turísticos, Vale do Lobo e Vilamoura, em estreita parceria com as empresas municipais, lê-se numa nota enviada pelo município.

No resort de Vale do Lobo, foi inaugurada a “renovação da Estação Elevatória” que viu, deste modo, aumentada a sua capacidade, com “soluções do ponto de vista energético mais eficientes”. Outra inauguração naquele que é um dos principais resorts turísticos da Europa foi o “posto de carregamento para viaturas elétricas, dotado com quatro postos semi-rápidos”. À semelhança do que está a acontecer em vários pontos do concelho, pretende-se apostar na “promoção de viaturas mais amigas do ambiente que reduzam as emissões de CO2”, refere o município em comunicado.

O ponto forte destas ações foi a “apresentação do novo sistema de gestão inteligente de resíduos”, que constitui a última etapa de um projeto integrado implementado neste território, o Smart Resort by Infralobo. Previsto entrar hoje em vigor, este projeto significa uma “clara aposta na inovação aliada à preocupação ambiental e à sustentabilidade dos recursos”. O projeto nasce de uma parceria entre Infralobo e a empresa Visualforma e incide na colocação de um sensor nos 150 contentores de resíduos sólidos urbanos.

O Smart Resort by Infralobo irá permitir uma referenciação geográfica dos contentores, bem como a medição do volume e identificação das percentagens que estes contentores têm diariamente, emitindo essa informação para a sala de controlo para que esta possa, quer a nível do planeamento, quer a nível de uma reafectação de recursos no imediato, dar uma melhor resposta às necessidades. Vai permitir também identificar, na hora, situações de delito como incêndios. Posteriormente irá possibilitar fazer uma previsão daquilo que são os níveis de preenchimento em alturas em que haverá mais gente no resort, afetando para tal os recursos e meios necessários.

Como tal, trata-se de um sistema que vai permitir diminuir os quilómetros percorridos pelos camiões de recolha, em função do nível de preenchimento dos contentores, com ganhos evidentes ao nível do tempo e do ambiente.

“Isto é o fecho do ciclo, é a última ferramenta tecnológica que compõe o Smart Resort by Infralobo”, explicou Carlos Manso, diretor da Infralobo. Recorde-se que este projeto inovador é constituído por um conjunto de ferramentas integradas de gestão e que foi lançado com o objetivo de colmatar vários desafios ao nível da inovação: criação de uma ciclovia, de um sistema de bicicletas elétricas de uso partilhado, a construção de um edifício com maior eficiência energética através do sistema de domótica, a melhoria da

relação da Infralobo com os seus clientes e a melhoria da própria área com o sistema inteligente de rega, a gestão de ocorrências, a gestão de frota e a gestão inteligente de resíduos.

“Conseguimos reduzir 16% na nossa frota, menos 23 mil kms nestes primeiros 4 meses do ano, numa poupança anual a rondar os 48 mil euros. A nível da telegestão, conseguiu-se poupar uns largos milhares de euros ao nível da água que os 20 hectares de espaços verdes consomem. O nosso ex-líbris que é a gestão de ocorrências já resolveu mais de 8500 situações, e conta com mais de 200 utilizadores, o que permitiu que os nossos clientes nos tenham dado uma avaliação, a nível de satisfação, a rondar os 81% e superior a 90% na rapidez na resolução dos problemas e na forma como comunicamos com eles”, adiantou o responsável da Infralobo.

Para Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé, este projeto constitui a “realização de uma utopia tecnológica”. “Começamos a ultrapassar as fronteiras daquilo que é convencional e a perceber, pelo nível de eficácia que é conseguido na administração dos serviços públicos, estarmos à altura das exigências destas pessoas que aqui vivem e que têm um nível económico elevado”, considerou.

Para o autarca, esta três inaugurações realizadas em Vale do Lobo constituem “três momentos de incorporação das soluções inteligentes e tecnológicas adaptadas à gestão do território do mais moderno que há, com os ganhos ambientais inseridos na nossa estratégia de adaptação às alterações climáticas”.